

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 012/2015/REJ/UFG
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2015.

1 Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze às quatorze horas e trinta e dois minutos reuniram-
2 se no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a presidência
3 do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, os
4 membros do Conselho Diretor: Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes, representante dos professores associados;
5 Prof. Allison Gustavo Braz, Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof.^a Ana Carolina Gondim Inocêncio,
6 Coordenadora do Curso de Ciência da Computação; Prof.^a Carla Benitez Martins, Vice-Coordenadora do
7 Curso de Direito; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representante dos professores Adjuntos; Prof. Cleber
8 Douglas Lucínio Ramos, Coordenador do Curso de Biomedicina; Prof. Edgar Alain Collao Saenz, Vice-
9 Coordenador do Curso de Zootecnia; Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira, Coordenadora do Curso de
10 Pedagogia; Prof. Fabiano Ramos, Vice-Coordenador do Curso de Letras Inglês; Prof. Fernando Silva dos
11 Santos, representante dos Professores Assistentes; Prof. Fernando Ricardo Moreira, Coordenador do Curso
12 de Matemática; Prof. Gustavo Henrique Marques Araújo, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária;
13 Prof. Gecirlei Francisco da Silva, Coordenador do Mestrado em Matemática (PROFMAT); Prof. Luís
14 Antônio Serrão Contim, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. Luís César de
15 Souza, Coordenador do Curso de Educação Física Licenciatura; Prof.^a Maria José Rodrigues, Coordenadora
16 do Curso de Geografia Bacharelado; Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago, Vice-Coordenadora
17 do Curso de Letras Português; Prof. Paulo Freitas Gomes, Coordenador do Curso de Física; Prof. Paulo
18 Roberto Rodrigues Meira, Presidente da CIS; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Coordenador do Curso
19 de História; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita, representando a Coordenação do Curso de Ciências
20 Biológicas Licenciatura; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Coordenador do Curso de Química
21 Bacharelado; Prof. Sauli dos Santos Júnior, Coordenador do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde; Prof.
22 Wesley Fernandes Vaz, Coordenador do Curso de Química Licenciatura e os Técnicos Administrativos:
23 Alécio Perini Martins, Josie Melissa Acelo Agrícola, Marcos Humberto Silva de Assis e Darlan Marques da
24 Silveira, representantes dos técnicos administrativos. Verificado o “quórum”, o Senhor Presidente declarou
25 abertos os trabalhos. **Primeiro Ponto da Pauta: Informes: Primeiro Informe: Assembleia Comissão de**
26 **Mobilização Docente:** O Prof. Fernando Silva dos Santos informou que ontem foi realizada uma assembleia
27 com a comissão de mobilização docente, disse que essa comissão foi formada em uma assembleia anterior
28 que encaminhou a convocação dessa assembleia e a assembleia de ontem votou pela sua maioria a realização
29 de uma assembleia geral na Regional Jataí com a participação de todos os segmentos: técnicos
30 administrativos, estudantes e docentes, com uma chamada para a deliberação sobre a greve. Disse que
31 sabiam que os colegas Técnicos Administrativos estavam em greve, disse que a presença dos professores e
32 de todos os seguimentos nessa assembleia seria importante, disse que a assembleia ficou marcada para o
33 próximo dia 10 (dez), ainda não foi definido local e horário, mas será nessa data. **Segundo Ponto da Pauta:**

34 **Apreciação das Atas: 25/06/2014 (vinte e cinco de junho de dois mil e quatorze); Ata 09/07/2014 (nove**
35 **de julho de dois mil e quatorze); Ata 20/08/2014 (vinte de agosto de dois mil e quatorze); Ata**
36 **03/09/2014 (três de setembro de dois mil e quatorze); Ata 24/09/2014 (vinte e quatro de setembro de**
37 **dois mil e quatorze); Ata 15/10/2014 (quinze de outubro de dois mil e quatorze); Ata 29/10/2014 (vinte**
38 **e nove de outubro de dois mil e quatorze); Ata 12/11/2014 (doze de novembro de dois mil e quatorze);**
39 **Ata 26/11/2014 (vinte e seis de novembro de dois mil e quatorze); Ata 03/12/2014 (três de dezembro de**
40 **dois mil e quatorze); Ata 17/12/2014 (dezesete de dezembro de dois mil e quatorze); Ata 20/05/2015**
41 **(vinte de maio de dois mil e quatorze) e Ata 27/05/2015 (vinte e sete de maio de dois mil e quinze).** O
42 Presidente iniciou falando da apreciação da ata do dia 25/06/2014 (vinte e cinco de junho de dois mil e
43 quatorze). A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que entendeu na fala da Prof.^a Cecília Nunes Moreira a
44 solicitação que ela fez de que não aprovassem todas as atas de uma só vez, até porque não havia muito prazo
45 hábil para a leitura de todas essas atas e que haveria uma indicação por parte da presidência de quais seriam
46 as atas para aprovação, disse que no e-mail recebido havia uma imposição de que faria a aprovação das doze
47 atas hoje, disse que gostaria de manifestar sua posição contrária a essa decisão, disse que sua sugestão era
48 que não fizesse a aprovação dessas atas dessa forma, pois mais uma vez fariam aprovação de atas sem
49 leitura, aprovação por abstenção, até por conta da assembleia, do processo de greve, não estava com tempo
50 mesmo para conseguir ler e aprovar essas atas nesse momento, então seria mais uma vez a aprovação de atas
51 sem a leitura prévia, por abstenção, disse que então ficava o seu registro e sua proposta de que fosse passado
52 o número mínimo de atas, para que tivesse tempo de fato para leitura e aprovação devida. A Prof.^a Cecília
53 Nunes Moreira disse que solicitou que aprovasse no máximo três atas por reunião, disse que tinham pontos
54 mais importantes, então poderia até excluir esse ponto hoje, pois quais as atas que escolheriam para aprovar?
55 O Presidente disse que na reunião passada apenas quatro atas não haviam sido enviadas antes e foram
56 enviadas no dia da reunião, as outras já foram encaminhadas há mais tempo, disse que na reunião passada
57 houve a colocação da professora sobre muitas atas para aprovação, mas como já passou uma semana, disse
58 que não saberia quantas reuniões do Conselho Diretor ainda seriam realizadas para aprovação de todas essas
59 atas, as atas foram encaminhadas anteriormente para os conselheiros. Disse que gostaria de verificar então
60 quais atas foram lidas? Disse que gostaria que em respeito a decisões de outras reuniões, onde foi falado que
61 as reuniões do conselho seriam feitas para aprovações das atas que estavam atrasadas. Disse que a sugestão
62 da Prof.^a Cecília Nunes Moreira na reunião passada não foi colocada nem em votação. Disse que gostaria de
63 colocar quais as atas que foram lidas e que poderiam ser apreciadas hoje? Pois tinham atas que foram
64 encaminhadas há quinze dias. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que entendia, mas o que foi
65 ponderado pelas Professoras Alessandra Feijó Marcondes e Cecília Nunes Moreira foi que deveria avaliar
66 um número menor de atas em cada reunião do conselho, então mesmo que as atas tenham sido encaminhadas
67 anteriormente precisava trabalhar com um número de atas menor para que fosse feito um trabalho mais
68 criterioso, disse que no mínimo era uma atitude irresponsável desse conselho o encaminhamento da
69 aprovação de treze atas de uma vez só, sendo que foi encaminhado na semana passada que fosse trabalhado
70 no máximo quatro atas. O Presidente questionou quais atas seriam aprovadas hoje? O Prof. Luis Antônio
71 Serrão Contim respondeu que nenhuma. Disse que sua sugestão era que passasse para o ponto três e que a

72 partir da próxima reunião, que fossem indicadas as atas que seriam aprovadas em cada conselho. A Prof.^a
73 Cecília Nunes Moreira disse que o problema foi que o e-mail disse que a seriam aprovadas as doze atas,
74 então ela sugeria a supressão desse ponto e que na próxima reunião fossem encaminhadas para aprovação
75 apenas três atas. O Presidente disse que então gostaria de definir quais as atas que serão apreciadas no
76 próximo conselho. Foram sugeridas as três primeiras: 25/06/2014 (vinte e cinco de junho de dois mil e
77 quatorze); Ata 09/07/2014 (nove de julho de dois mil e quatorze); Ata 20/08/2014 (vinte de agosto de dois
78 mil e quatorze). Eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, secretária do Conselho Diretor sugeri a aprovação das
79 atas de 2015 (dois mil e quinze) também. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira questionou se seriam as antigas e
80 uma nova. Eu disse que não, que seriam todas as de 2015 (dois mil e quinze), pois houve reclamações no
81 conselho de que as atas não eram feitas e que a prioridade do conselho teria que ser as atas. Eu disse que
82 trabalhei dia e noite para fazer isso e que achava isso uma falta de respeito comigo. A Prof.^a Alessandra Feijó
83 Marcondes disse que queria um esclarecimento, falta de respeito por parte de quem? Eu respondi que era por
84 parte de quem não queria aprovar, que não queria ler. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que as atas
85 teriam que ser feitas assim que a reunião acabasse, se isso tivesse sendo feito em tempo elas não seriam
86 acumuladas em treze atas. Eu respondi que sim, deveriam ser feitas a tempo, mas eu não estava levando
87 serviço para casa, por isso acumularam, agora eu estava levando esse serviço e estava conseguindo trazer as
88 atas, só que isso não estava sendo respeitado. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que eles também
89 não estavam aqui exclusivamente para aprovação de atas, tinham outras atividades. O Presidente disse que
90 havia sobrecarga de trabalho dos dois lados. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que não estava
91 desmerecendo o trabalho da secretária, disse que se as atas tivessem sido feitas a cada reunião não tinham
92 que aprovar treze atas de uma só vez, disse que assim como redigir treze atas era trabalhoso, a leitura
93 também era trabalhosa, então todos teriam muito trabalho. O Presidente disse que se tivesse tempo para fazer
94 as atas ao final de cada reunião obviamente teriam sido feitas, mas existia uma justificativa plausível para
95 isso e ele acompanhava isso de perto. O Presidente pediu que fossem definidas as quatro atas, ou cinco, ou
96 quantas seriam suficientes, pois muitas foram encaminhadas há mais de quinze dias. A Prof.^a Eva Aparecida
97 de Oliveira sugeriu que fossem aprovadas hoje as três primeiras que já foram lidas por quase todos. Após
98 discussões. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim solicitou que fossem mais objetivos que votassem se
99 apreciariam essas três atas. Em seguida ele solicitou que não marcasse reunião do Conselho Diretor para a
100 próxima quarta-feira devido a realização da assembleia dos professores. Em votação a apreciação das três
101 primeiras atas hoje: 25/06/2014 (vinte e cinco de junho de dois mil e quatorze); Ata 09/07/2014 (nove de
102 julho de dois mil e quatorze); Ata 20/08/2014 (vinte agosto de dois mil e quatorze), foram registrados 9
103 (nove) votos favoráveis, 3 (três) contrários e 15 (quinze) abstenções. Como foram registradas mais
104 abstenções que a soma de votos favoráveis e contrários a votação foi repetida. Em nova votação foram
105 registrados 11 (onze) votos favoráveis, 3 (três) contrários e 11 (abstenções). Em apreciação as atas
106 25/06/2014; 09/07/2014; 20/08/2014, sem observações. Em votação, as atas foram aprovadas com o registro
107 de 13 (treze) votos favoráveis e 11 (onze) abstenções. O Presidente disse que as atas que serão apreciadas na
108 próxima reunião serão: Ata 03/09/2014 (três de setembro de dois mil e quatorze); Ata 24/09/2014 (vinte e
109 quatro de setembro de dois mil e quatorze); Ata 15/10/2014 (quinze de outubro de dois mil e quatorze); Ata

110 20/05/2015 (vinte de maio de dois mil e quinze); Ata 27/05/2015 (vinte e sete de maio de dois mil e quinze)
111 e a Ata da reunião de hoje (03/06/2015), questionou aos conselheiros se poderia ser assim, não houve
112 questionamentos. Ele disse que as atas serão encaminhadas via *e-mail*. **Terceiro Ponto da Pauta:**
113 **Retificação da Comissão Interna de Biossegurança/REJ/UFG.** O Presidente falou que estava faltando o
114 membro leigo para emissão da portaria dessa comissão, o Prof. Luis Antônio Serrão Contim informou que a
115 Técnica Administrativa Lília Cristina de Souza Barbosa participará da comissão. Em votação a retificação da
116 comissão foi aprovada com o registro da unanimidade dos votos. **Quarto Ponto da Pauta:**
117 **Encaminhamentos Comissão Eleitoral para Eleição Gestão 2015-2019 – Aprovação do Calendário,**
118 **formação da comissão de ética, aprovação da resolução e edital.** O Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira
119 disse que faria uma projeção do calendário e disse também que quanto a resolução tinha a pendência em
120 relação ao peso dos votos, enquanto o professor preparava o material, o Presidente falou sobre a comissão de
121 ética que tinha como membros o Prof. Luis Antônio Serrão Contim, do Curso de Ciências Biológicas e o
122 Prof. Fernando José dos Santos Dias, do Curso de Zootecnia, o Presidente questionou se mais alguém
123 gostaria de participar da comissão, não houve manifestação, então ele solicitou a aprovação da comissão para
124 emissão de portaria. Em votação a comissão foi aprovada com o registro de 25 (vinte e cinco) votos
125 favoráveis e 2 (duas) abstenções. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que na comissão de ética poderia
126 contar com um colega técnico administrativo. O Presidente disse que a consulta sobre o interesse em
127 participar da comissão foi realizada em outra reunião do conselho e não apareceram candidatos e hoje
128 questionou mais uma vez sobre o interesse em participar da comissão e mais uma vez não houve
129 manifestação, exceto os dois professores. Em seguida o Presidente falou sobre a questão da resolução, disse
130 que foi solicitada a consulta aos pares e que foi encaminhado um documento para subsidiar as discussões
131 entre os pares e na reunião passada já era para os conselheiros estarem com um posicionamento para que
132 fosse submetida a votação. O Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira disse que apresentaria o calendário e o
133 edital, disse que a questão do edital seria alteração das datas de acordo com o calendário e no edital tinha
134 também a questão da resolução que regeria todo o processo eleitoral. Disse que quanto a resolução tinha a
135 pendência quanto ao tipo de votação, quanto ao peso do voto de cada categoria no processo eleitoral. O
136 Presidente disse que o calendário que seria apresentado estará dentro do edital, então seria bom proceder com
137 a votação, então ele questionou se todos os conselheiros questionaram os pares e questionou se tinha algum
138 encaminhamento quanto a votação. Disse que todos receberam a nota técnica e que existiam alguns pontos,
139 primeiro a questão legal que era a questão dos 70 %, 15, 15 (setenta por cento, quinze, quinze). A Prof.^a
140 Cecília Nunes Moreira sugeriu que primeiro votasse essa questão da consulta e encerrando esse assunto
141 continuaria com a votação do calendário e edital. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que antes da
142 votação gostaria de fazer uma consideração, disse que quando falava em legalidade, precisava considerar
143 que as eleições para reitoria na Universidade Federal de Goiás eram legais. O Presidente disse que nesse
144 caso, a consulta poderia ser feita de qualquer forma, mas não foi a reitoria ou o CONSUNI (Conselho
145 Universitário) que fez essa consulta. O Fernando Silva dos Santos disse que ampliaria a pergunta, a Reitoria
146 da Universidade Federal de Goiás e as reitorias de mais trinta e seis instituições estavam legais? Disse que
147 quando falava no artigo 207 (duzentos e sete) da Constituição Federal, que falava da autonomia das

148 universidades federais, disse que a universidade tinha autonomia para fazer a resolução com a sua
149 composição, então era um equívoco se lançar uma nota técnica nesse sentido e se não considerasse essa nota
150 técnica que era uma nota técnica era como se dizia nos termos jurídicos letra morta, não era questão de que
151 era legal ou não era legal, era uma questão de que as comunidades acadêmicas tinham legitimidade para
152 formular. Disse que era um equívoco dessa direção ou de qualquer outra direção ou de qualquer outro espaço
153 que se apegasse a essa questão, disse que fazia um apelo aos colegas, que votassem assim como ele votaria,
154 coordenadores de cursos representando os cursos, votarão aqui os representantes dos segmentos dessa
155 instituição, que votem desconsiderando esse aspecto legal, que esse era um aspecto legal que era uma faca ou
156 espada na cabeça de cada um, não era desconsiderando ou acabou-se o jurídico-legal, mas era uma resolução
157 de um órgão x que estava se sobrepondo a Constituição Federal, então que não se atentem por essas questões
158 pormenorizadas, porque se apegar a elas daqui a pouco criminalizará as ações dos colegas de trabalho, a
159 questão da legalidade de greve, não era um movimento legal? Tinha que julgar? Não. Julgaria o órgão
160 responsável. Não seria os colegas de trabalho julgarem os outros. Porque daqui a pouco corre-se o risco de
161 chegarem em sua aula e virem julgar qual o aspecto ideológico da sua aula. O Presidente disse que gostaria
162 de fazer uma leitura da norma técnica e disse que o que for votado pelo conselho era o que valeria. “20.
163 Conforme os arts. 16, III, da Lei nº 5.540/68, e 1º. § 4º, do Decreto n. 1.916/96, o colegiado responsável
164 poderá regulamentar processo de consulta à comunidade universitária, precedendo a elaboração das listas
165 tríplices, caso em que prevalecerão a votação uninominal e o peso de setenta por cento dos votos para a
166 manifestação do corpo docente no total dos votos da comunidade. 21. Portanto, se aprovada por instrumento
167 do colegiado responsável e organizada formalmente por este ou qualquer outro órgão ou entidade da
168 universidade, a consulta à comunidade universitária deverá respeitar a votação uninominal, na qual cada
169 eleitor vota em apenas um nome para cada cargo a ser preenchido, e o peso de setenta por cento dos votos
170 pra a manifestação do corpo docente no total de votos da comunidade. Sendo assim, votação paritária ou que
171 adote peso dos docentes diferente de 70% será irregular, pois ilegal, devendo ser anulada, assim como todos
172 os atos dela decorrentes. 22. Nesse sentido, caso determinada IFES (Instituição Federal de Ensino Superior),
173 por meio de regramento interno, estabeleça procedimentos para consulta à comunidade universitária que
174 contrariem a votação uninominal e o peso de 70% dos votos dos docentes, terá duas alternativas: (i)
175 reformular o regramento interno no sentido de adequá-lo às disposições da Lei n. 5.540/68 e do Decreto nº
176 1.916/96, sobretudo naquilo que contrarie o previsto na lei. Nesse caso, anular-se-ia todos os atos decorrentes
177 da votação, se concretizada, e realizar-se-ia nova consulta formal à comunidade universitária respeitando-se
178 o peso de setenta por cento para a manifestação do pessoal docente em relação à das demais categorias; (ii)
179 revogar a norma interna ilegal, dispensar a realização de consulta formal à comunidade universitária e
180 agendar data para reunião do Conselho em que seja organizada a lista tríplice para o cargo de Reitor. Em
181 seguida a professora disse que o que era mais importante em seu entendimento, então a professora fez a
182 leitura do item 23: Importante salientar ainda que a realização por associações dos quadros que compõem a
183 universidade ou entidade equivalente de consultas informais à comunidade universitária com a configuração
184 dos votos de cada categoria da forma que for estabelecida, inclusive votação paritária, não contraria qualquer
185 norma posta”. O Presidente disse que esse documento foi encaminhado para todos e que seria um subsídio. A

186 Prof.^a Carla Benitez Martins disse que como esse documento seria um subsídio era importante reforçar que
187 essa resolução era arbitrária, era inconstitucional e que não tinham que se pautarem por ela, disse que se o
188 Presidente fez a questão de fazer a leitura era importante reforçar que essa resolução não determinava a
189 decisão aqui, porque ela era de fato arbitrária, disse que o Direito era muito mais do que lei e começava por
190 aí, e que existia muita lei que era torta, era anti lei e com relação a essas leis que eram anti leis, a grande
191 maioria das universidades decidiram fazer esse debate internos respaldados na autonomia universitária que
192 era a autonomia do ensino, pesquisa, extensão e de gestão, disse que achava que isso era um reflexo da
193 própria função originária das universidades públicas no Brasil. O Presidente disse que era por isso que
194 deveriam tentar mudar as leis com as quais não concordavam. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que
195 concordava com o encaminhamento da votação, pois todos já consultaram os pares, então seu
196 encaminhamento era seguir a lei ou não, se isso seria mudado. Se não fosse seguir aí verificaria como seria
197 feito. O Presidente disse que seriam dois encaminhamentos seguir a lei ou não. A Prof.^a Cecília Nunes
198 Moreira disse que a proposta era verificar se a consulta seria 70, 15, 15 (setenta, quinze, quinze) ou não, se
199 optasse por mudar, aí discutiria. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que sugeria em seu
200 encaminhamento que fosse feito o voto aberto para que tivesse espaço inclusive para esclarecimentos, disse
201 que foi feito uma consulta aos professores, disse que no Câmpus tinha hoje cerca de 350 (trezentos e
202 cinquenta) professores, destes 106 (cento e seis) com o título de mestre, nesse sentido foi obtida a resposta de
203 pouco mais de 10 % (dez por cento) desse total de professores e a maioria optou pelo voto paritário, mas
204 discutir sobre alguns assuntos era muito mais que uma consulta, disse que esse não era um espaço de se dizer
205 se era contra ou a favor, precisava ponderar o que era contra e a favor, colocar o que se quer como
206 universidade, como espaço de debate, amplo, plural, não um espaço de ataque. Disse que inclusive
207 ponderando com uma fala do antigo reitor, na época presidente da ANDIFES (Associação Nacional dos
208 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), na qual ele falava que o voto paritário tinha se
209 consolidado entre as universidades, na época foi feito um debate quanto a isso e nesse sentido os professores
210 assistentes votavam pelo voto paritário. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que para relembrar isso
211 foi discutido antes no conselho e o que foi acordado foi a consulta aos pares e que a resposta fosse trazida a
212 resposta da consulta aos pares, disse que cada um era representante, ele por exemplo, estava representando o
213 curso dele e trazia os votos do curso dele, então independente do que fosse falado aqui, ele não poderia
214 mudar o voto dele. Disse que o debate era infrutífero nesse momento, disse que achava que deveriam fazer o
215 encaminhamento de aprovação, achava que a proposta da Prof.^a Cecília Nunes Moreira era interessante, em
216 seguir a lei ou não, disse que pensava o seguinte, que tinha que votar sempre uma proposta contra a outra,
217 sempre. Então votar seguir a lei ou não, se seguir a lei, pronto, se não, então verificar uma outra proporção e
218 tinha duas propostas: a paridade de professores, técnicos e a outra proposta que era um peso para uma classe
219 e outro peso para outra classe e se tivesse outra proposta, disse que gostaria de ouvir. A Prof.^a Cecília disse
220 que existia a lei que falava na proporção 70/15/15 (setenta/quinze/quinze) então a proposta era: seguiria essa
221 proporção ou mudaria? Em votação foram registrados 11 (onze) votos favoráveis a essa proporção, 15
222 (quinze) votos contrários e 1 (uma) abstenção. Em seguida foi realizada a votação das duas propostas
223 relativas às proporções: **Primeira proposta: 2/3 (dois terços), 1/3 (um terço):** foram registrados 18

224 (dezoito) votos para essa proposta. Segunda proposta: **1/3 (um terço), 1/3 (um terço), 1/3 (um terço)**
225 **(Paridade):** foram registrados 8 (oito) votos para essa proposta. Foram registradas ainda 2 (duas)
226 abstenções. O Técnico Administrativo Darlan Marques da Silveira disse que a categoria dos Técnicos
227 Administrativos solicitou que eles não sejam convocados para o processo eleitoral e que podia retirar o
228 técnico da comissão também. O Presidente solicitou que isso fosse encaminhado para a comissão eleitoral. O
229 Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira informou sobre a data da realização do processo eleitoral que será no
230 dia 27/08/2015 (vinte e sete de agosto de dois mil e quinze), em seguida passou todas as outras datas:
231 Lançamento do Edital: 10 de junho de 2015; Inscrição de chapa: 18 e 19 de junho de 2015; Divulgação de
232 inscritos: 22 de junho de 2015; Impugnação de candidaturas: (até 24 horas após divulgação dos inscritos);
233 Defesa de Candidato impugnado (até 48 horas após intimação); Sorteio para ordem de apresentação das
234 chapas nas cédulas: 30 de junho de 2015; Período de Campanha: de 30 de junho de 2015 a 26 de agosto de
235 2015; Divulgação da lista nominal de eleitores: 15 de junho de 2015; Requerimento de inclusão de na lista de
236 eleitores: Até 48 horas após a divulgação da lista nominal; Entrega da relação de delegados e fiscais à
237 comissão eleitoral: 19 de agosto de 2015; Divulgação da lista final de eleitores e local de votação: Até 20 de
238 agosto de 2015; Apresentação dos resultados de pesquisas eleitorais: Até 20 de agosto de 2015; Debate entre
239 os candidatos: 21 de agosto de 2015 (proposta); Retirada de credenciais de delegados e fiscais junto à
240 comissão eleitoral: 25 e agosto de 2015; Consulta Eleitoral: 27 de agosto de 2015; Apuração dos votos: 27 de
241 agosto de 2015. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira solicitou que não deixasse a data do debate engessada, que
242 deixasse um intervalo, por exemplo, de 18 (dezoito) a 25 (vinte e cinco). O Prof. Gildiberto Mendonça de
243 Oliveira disse que o ideal era que não fosse muito próximo da eleição. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira
244 sugeriu que fosse então entre os dias 17 (dezesete) a 21 (vinte e um) de agosto. O Prof. Luis Antônio Serrão
245 Contim questionou se no período da eleição as categorias estivessem de greve, se as eleições poderiam
246 ocorrer? O Presidente disse que sua portaria venceria em 28 (vinte e oito) de agosto. O Prof. Luis Antônio
247 Serrão Contim disse que esse não era o problema, pois o reitor poderia nomear um diretor *pró-tempore* se
248 fosse o caso, mas quanto a questão da greve existia uma chance muito real, então ele estava ponderando essa
249 possibilidade. O Prof. Fernando Silva dos Santos questionou quanto a pesquisa, se realmente seria necessário
250 realizar, pois, toda a comunidade tinha um convívio muito próximo, disse que esse item poderia até ser
251 excluído, pois poderia ser um risco. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes esclareceu que esse item sobre
252 pesquisa era para caso algum candidato resolvesse apresentar dados, ele teria que apresentar essa pesquisa,
253 ou seja, a metodologia para que a comissão autorizasse a divulgação. O Prof. Gildiberto Mendonça de
254 Oliveira disse que qualquer comando de greve poderia deixar acontecer algumas atividades. Após algumas
255 discussões a Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que sua proposta era que fosse definido um intervalo para
256 realização do debate para o período de 17 (dezesete) a 21 (vinte e um) de agosto. Em votação a proposta foi
257 aprovada com o registro de 19 (dezenove) votos favoráveis e 3 (três) abstenções. Em seguida foi colocada
258 em votação a supressão das pesquisas eleitorais e foram registrados 17 (dezesete) votos favoráveis, 1 (um)
259 contrário e 4 (quatro) abstenções. Após essas aprovações foi colocado em votação o calendário completo e o
260 mesmo foi aprovado com o registro de 22 (vinte e dois) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Em seguida o
261 Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira iniciou as alterações no edital, disse que o que alteraria seriam as

262 datas ligadas ao calendário aprovado. O Prof. Luiz César de Souza solicitou que fosse aprovada uma
263 resolução que não estivesse ligada em datas, para que fosse uma resolução da Regional, pois seria a alteração
264 de uma resolução de 2011(dois mil e onze) para 2015 (dois mil e quinze). O Presidente disse que isso seria
265 bom, mas que no momento não teriam tempo suficiente, disse que uma coisa era o edital e outra era a
266 resolução, mas que não dava tempo de discutir e formular uma resolução geral nesse momento. A Prof.^a
267 Cecília Nunes Moreira disse que a ideia era ótima, mas não estava em pauta, disse que nesse momento
268 aprovava essa resolução para esse processo e posteriormente discutiria uma resolução. Em seguida ela
269 sugeriu que a própria comissão alterasse o edital e resolução adequando as datas de acordo com o calendário
270 aprovado e que ficasse a sugestão do professor de depois aprovar uma resolução que possa ser utilizada
271 sempre. O Presidente questionou se colocava em votação a proposta da professora de dar autonomia para que
272 a comissão prosseguisse com os trabalhos de adequar o edital e a resolução de acordo com as aprovações do
273 conselho diretor. Em votação, a proposta da professora foi aprovada com o registro da unanimidade dos
274 votos. Em votação o edital da eleição, o mesmo foi aprovado com o registro da unanimidade dos votos.

275 **Quinto Ponto da Pauta: Outros Assuntos.** O Prof. Allison Gustavo Braz convidou todos para participarem
276 do evento saúde na praça que será realizado no dia 19 (dezenove) na Praça Tenente Diomar Menezes. A
277 Prof.^a Carla Benitez Martins disse que gostaria de reforçar que o grupo das libertárias estava realizando neste
278 mês na universidade uma campanha sobre o assédio na universidade, falou sobre os cartazes que estavam
279 sendo afixados, solicitou que não retirem os cartazes, disse que era um trabalho diante de denúncias
280 informais, que determinavam a relação professor-aluno, então pediu o apoio de todos. O Presidente disse que
281 havia meios de punição para essas situações. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita falou sobre a propaganda
282 do curso em escolas de ensino médio, disse que ele organizou materiais e pessoal, falou com a Coordenação
283 de Graduação, porém, ninguém entrou em contato com as escolas, disse que conseguiu falar com o Instituto
284 Federal Goiano, fez o papel de professor, já que houve essa falha, para que pudesse ter uma vinda ou
285 reconhecimento da população, disse que precisavam colocar o aparelho da universidade para funcionar. O
286 Prof. Fernando Ricardo Moreira disse que era coordenador das Olimpíadas de Matemática e que tinha dados
287 atualizados das escolas públicas da região, caso alguém tivesse o interesse poderia pegar esses contatos com
288 ele. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às 16:25 horas (dezesesseis
289 horas e vinte e cinco minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do
290 Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente
291 dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e votação.....

292 Wagner Gouvêa dos Santos _____
293 Alécio Perini Martins _____
294 Alessandra Feijó Marcondes _____
295 Allison Gustavo Braz _____
296 Ana Carolina Gondim Inocêncio _____
297 Carla Benitez Martins _____
298 Cecília Nunes Moreira _____
299 Cleber Douglas Lucínio Ramos _____

- 300 Darlan Marques da Silveira_____
- 301 Danival Vieira de Freitas_____
- 302 Edgar Alain Collao Saenz_____
- 303 Eva Aparecida de Oliveira_____
- 304 Fabiano Ramos_____
- 305 Fernando Ricardo Moreira_____
- 306 Fernando Silva dos Santos_____
- 307 Gecirlei Francisco da Silva_____
- 308 Gustavo Henrique Marques Araújo_____
- 309 Josie Melissa Acelo Agricola_____
- 310 Luis Antônio Serrão Contim_____
- 311 Luís César de Souza_____
- 312 Marcos Humberto Silva de Assis_____ - _____
- 313 Maria José Rodrigues_____
- 314 Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago_____
- 315 Paulo Freitas Gomes_____
- 316 Paulo Roberto Rodrigues Meira_____
- 317 Raimundo Agnelo Soares Pessoa_____
- 318 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 319 Ricardo de Mattos Santa Rita_____
- 320 Sauli dos Santos Júnior_____
- 321 Wesley Fernandes Vaz_____
- 322 Marinalva de Oliveira Teixeira_____